



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2026.

MESA EXECUTIVA:

ROSANO CUSTÓDIO
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA

Aos dezessete dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: CARLOS JÚNIOR DA SILVA, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE, ROSANO CUSTÓDIO, e ausente os vereadores ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador ROSANO CUSTÓDIO e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, após a abertura dos trabalhos, convidou o Vereador Paulo Hara para realizar a leitura bíblica. O Vereador Paulo Hara procedeu à leitura do livro de Filipenses, capítulo 4, versículos 4 a 7, que aborda a alegria no Senhor, a bondade, a proximidade de Deus e a importância da oração e súplicas para a paz que excede todo entendimento. Em seguida, o Presidente determinou que a Secretária da Casa procedesse à leitura da ata da sessão anterior. Foi lida a ata da quinta sessão ordinária da Câmara Municipal de Assaí, Estado do Paraná, realizada em 10 de março de 2026, mencionando a composição da Mesa Executiva com Jorge Torquato Junior, Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Após a leitura, o Presidente informou que a ata estava à disposição dos vereadores e, não havendo manifestação, a considerou aprovada. Dando continuidade, a Secretária da Casa procedeu à leitura do expediente. Foram recebidos os seguintes documentos: Comunicados de recebimento de recursos da Secretaria de Estado das Cidades no valor de R\$ 272.049,00, referente ao termo de convênio 869 de 2024, destinado à pavimentação de vias urbanas; e um recurso do FNDE, recebido em 16 de março de 2026, no valor de R\$ 34.451,50, para aquisição de merenda escolar. Ambos ao conhecimento dos senhores vereadores. Foi lida a Indicação nº 3 de 2026, de autoria do Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade. A indicação solicitava ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e ao setor competente a instalação de cobertura no ponto de ônibus localizado em frente ao bar do Guadaim, no alto da Copasa, visando proporcionar mais conforto, segurança e dignidade aos munícipes que utilizam o local diariamente, além de contribuir para a organização do espaço urbano. Oficie-se. Encerrada a leitura e os despachos das matérias e do expediente, e não havendo matérias para a Ordem do Dia, o Presidente declarou aberto o período de Explicações Pessoais, concedendo a palavra aos vereadores por um tempo de cinco minutos, por uma única vez. O Vereador Paulo Hara fez uso da palavra. Ele cumprimentou o Presidente, os demais edis, funcionários da Casa, munícipes presentes e internautas. O vereador relatou ter observado, durante acompanhamentos a sepultamentos no cemitério municipal, a existência de ralos de coleta de água de chuva danificados, possivelmente por veículos pesados, que resultam em buracos. Ele expressou preocupação com a segurança dos transeuntes e informou que verificaria junto à engenharia a responsabilidade pela manutenção, seja da empresa que realizou a obra ou do município, e que solicitaria providências ao prefeito ou secretário competente. O Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade fez uso da palavra. Ele cumprimentou os presentes e os internautas,



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

e iniciou sua fala abordando a Indicação nº 3 de 2026, sobre a cobertura do ponto de ônibus. Ele enfatizou a importância da união dos vereadores para solicitar com mais firmeza a instalação da cobertura, mencionando a situação de trabalhadores e estudantes que aguardam sob chuva. O vereador também solicitou a instalação de quebra-molas elevados em pontos específicos da cidade, como em frente à Farmácia Popular e próximo ao Gotinho e Tatu, devido à alta velocidade dos veículos e à segurança de pedestres, especialmente idosos. Ele também mencionou a necessidade de continuidade das "tartaruginhas" (dispositivos de sinalização) na avenida, a partir do Giovanni, para indicar a extensão da cidade. O vereador relatou cobranças da população sobre o asfalto do Pau D'Alho, afirmando que, apesar dos esforços e vídeos realizados, a obra ainda não foi concretizada. Ele sugeriu uma reunião para discutir o assunto e buscar recursos. Adicionalmente, o vereador informou sobre um problema de manilhamento na estrada do Maracatu, antes da igreja, onde as manilhas saíram do lugar devido às chuvas, e solicitou que o prefeito ou secretário providenciasse o reparo e, se possível, cinco manilhas para a obra. Ele também apontou um problema de segurança no cruzamento próximo ao ginásio de esportes, onde a preferencial não é respeitada, e sugeriu a instalação de um quebra-molas. Por fim, o vereador mencionou a necessidade de um quebra-molas próximo ao "ratão", onde ocorreu um acidente com vítima fatal, para reduzir a velocidade dos veículos. Ele reiterou a disposição para participar de reuniões ou projetos que beneficiem a população. O Vereador Carlos Junior da Silva fez uso da palavra. Ele cumprimentou os vereadores e munícipes presentes. O vereador fez um relato crítico sobre a gestão municipal, mencionando a aquisição de um veículo de luxo para o prefeito, a reforma do gabinete com altos custos, a nomeação de prédios públicos em nome de familiares, o estabelecimento de diárias em dólares e euros para viagens internacionais, e o conceito de "turismo administrativo compartilhado". Ele também criticou o pedido de cassação de um vereador opositor que fiscalizava um hospital sem energia elétrica, a nomeação de parentes de vereadores, filho de radialista como secretário, candidatos como comissionados e o marido da juíza como chefe de gabinete. O vereador destacou a falta de retorno financeiro das missões internacionais à Europa e Ásia. A principal crítica foi direcionada à instalação de dois telões gigantes, ao custo de 300 mil reais, funcionando 24 horas por dia, um no "zerinho" e outro em propriedade particular, que ele classificou como promoção pessoal pública e um crime. Ele relatou que um motorista quase atropelou uma pessoa devido à luminosidade do telão no "zerinho". O vereador expressou sua preocupação com a administração voltada para interesses pessoais e não para a população. Ele mencionou um descaso da administração ao não buscar um barracão de 600 mil reais disponibilizado por Marco Brasil para o município, enquanto outros prefeitos de cidades pequenas compareceram. O vereador concluiu sua fala sugerindo, ironicamente, que o prefeito poderia propor a mudança do nome da cidade para "Assaí Bomtempo" ou "Tutilândia", dada a natureza da gestão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença das autoridades, dos munícipes, dos ilustres vereadores e dos funcionários da casa. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.